



## II SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO FORTALECENDO REDES DE APOIO

II ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023



### OFICINAS PREPARATÓRIA PARA INSERÇÃO SOCIAL E NO MERCADO DE TRABALHO DE IMIGRANTES VENEZUELANOS EM PINHALZINHO – SC

*Lidiane Ronsoni Maier*

*Universidade Federal da Fronteira Sul  
lidiane.maier@gmail.com*

*Ivone Salete Orso*

*Prefeitura de Pinhalzinho – SC  
ivoneorso@gmail.com*

*Eixo 05: Migração e acolhimento.*

#### RESUMO

O contexto da imigração tem gerado inúmeras discussões e encaminhamentos na região oeste catarinense na última década, nesse sentido, o objetivo desse ensaio é descrever uma das ações realizadas no contexto do município de Pinhalzinho – SC entre 2022 e 2023, destacando pontos positivos e negativos de tal ação. A ação consistiu na oferta de oficinas preparatórias para inserção social e no mercado de trabalho de Imigrantes Venezuelanos. No mês de Dezembro de 2022 iniciaram-se as tratativas de matrícula dos imigrantes Venezuelanos para estas aulas. Foram abertas 2 turmas de até 25 alunos por turma, sendo uma turma nas Quintas-feiras no horário das 18h30 às 21h30; e, uma turma nos Sábados no horário das 13h às 16h, totalizando 12 horas de curso. As aulas iniciaram no dia 15 de dezembro para a turma de quinta-feira e no dia 17 de dezembro para a turma dos sábados e, aconteceram nas dependências da Secretaria de Assistência Social do município de Pinhalzinho. O roteiro dos encontros contemplou 4 módulos: **Módulo I:** Educação Financeira e Organização Financeira Familiar com carga horária de 3 horas; **Módulo II:** Normativas Trabalhistas (Direitos e Deveres do Imigrantes, Como criar um currículo) com carga horária de 3 horas; **Módulo III:** Mercado de Trabalho Pinhalense (ACIP, Sine, Valoriza) Atendimento ao Imigrantes (Pastoral, Atendimento ao Imigrante), Empreendedorismo (sala do Empreendedor) com carga horária de 3 horas; e, **Módulo IV:** Acesso à Educação, Acesso à Saúde, Acesso à Assistência Social, e, Acesso ao Sistema Judiciário com carga horária de 3 horas. Cada oficina totalizou 12 hora de curso e cada estudante recebeu um kit de materiais no primeiro dia de aula contendo: pasta, apostilas e caneta. A avaliação que se faz destas oficinas é que são indispensáveis para os imigrantes que aqui chegam, muitas vezes sem saber uma única palavra da Língua Portuguesa e sem ter ideia de direitos e principalmente de deveres que devem ser cumpridos no território brasileiro (MAIER; BORDIGNON, 2021). Após as 4 semanas de curso, houve uma melhora visível no entendimento dos imigrantes, com relação



## II SEMINÁRIO DE PESQUISA SOBRE MIGRAÇÃO FORTALECENDO REDES DE APOIO

II ENCONTRO SUL-BRASILEIRO  
DE ESTUDANTES IMIGRANTES  
NO ENSINO SUPERIOR

21 e 22 de setembro de 2023



as demandas que resolvem diariamente, problemas financeiros familiares, acesso aos programas de saúde, educação, assistência social, e, aos processos jurídicos. Quanto ao mercado de trabalho Pinhalense, se torna indispensável aos imigrantes terem acesso à formulação de um currículo, às vagas de emprego ofertadas na cidade, às informações relativas a Sala do Empreendedor, entre outros assuntos dessa ordem, discutidos em sala. Ressaltamos a importância da oferta de oficinas como essencial para a sociedade Pinhalense, além de indispensável para o mercado de trabalho, por gerar um conforto maior na comunicação entre imigrantes e brasileiros, nas demandas relativas às atividades desenvolvidas. Neste investimento, todos os Pinhalenses ganham e a contribuição é vai além das melhorias palpáveis, se estendendo à melhoria de vida e das condições humanitárias de tal povo (BORDIGNON, 2016). Destacamos essa importância para também justificar o pedido de oferta continuada nesse sentido para todos aqueles que chegam, novos na cidade, e até, que a frequência a estas oficinas ficasse vinculado aos auxílios (cesta básica, roupas, cobertas) que são oferecidos a esta população.

**Palavras-chave:** Direito a educação. Acolhimento. Imigração

**Apoio Financeiro:** Prefeitura Municipal de Pinhalzinho

### Referências

BORDIGNON, Sandra de Avila. Farias. **Inserção dos imigrantes haitianos nos contextos escolares e não escolares no oeste catarinense**. Dissertação de Mestrado em Educação. UNOCHAPECÓ. 2016. 228 p. Disponível em: <http://fleming.unochapeco.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/0000e7/0000e75b.pdf>

MAIER, L. T. R.; BORDIGNON, S. F. A. . **Dimensões históricas, políticas e sociais da imigração Haitiana no Brasil: a questão do direito à educação**. In: Jacqueline Lidiane de Souza Prais; Jenerton Arlan Schütz; Luthiane Miszak Valença de Oliveira. (Org.). Educação na contemporaneidade: entre desafios e possibilidades outras. 1ed. Santo Ângelo - RS: Metrics, 2021, v. 1, p. 259-272.